

CARTA ABERTA DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS DA EMATER À SOCIEDADE GAÚCHA

Porto Alegre, 21 de março de 2022.

Os TÉCNICOS AGRÍCOLAS empregados da EMATER/RS-ASCAR vêm a público LAMENTAR a forma como a categoria vem sendo tratada pelas Diretorias da Instituição e pelos Governos do Estado do Rio Grande do Sul, que ao longo dos últimos anos desconsidera e desrespeita completamente as demandas desses profissionais que atuam na Emater/RS.

Os Técnicos Agrícolas da Emater/RS são os profissionais responsáveis pela maioria dos atendimentos da área produtiva junto às famílias rurais dos públicos atendidos pela Instituição, nas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e de Classificação de Produtos Vegetais, sendo determinantes para o setor agropecuário gaúcho, segmento relevante na economia do Estado e imprescindível na maioria dos municípios, em especial àqueles com menos de 20 mil habitantes.

Em momentos de adversidades, como em estiagens e seu efeitos, a exemplo da ocorrida na safra 2021-2022, são os Técnicos Agrícolas da Emater/RS que estão na linha de frente no enfrentamento dessas situações, no suporte inicial e levantamento de dados, nas ações de mitigação dos eventos adversos, como os laudos e perícias de Proagro, e nas execuções das políticas de redução de futuros eventos, como as ações previstas no Programa Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural.

Entretanto, a valorização dos Técnicos Agrícolas por parte da Emater/RS e do Governo do Estado é desproporcional e não compatível com as responsabilidades e importância das atribuições desses profissionais que geram desenvolvimento produtivo, econômico e social para a sociedade e não recebem retorno e respeito adequados.

De maneira inexplicável e incompreensível, a Emater/RS, com ciência e anuência da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR) e do Governo do Estado do RS, está desde 2018 descumprindo o Plano de Cargos e Salários da Instituição, fazendo com que os Técnicos Agrícolas recebam abaixo da remuneração básica dos demais empregados enquadrados no mesmo padrão dos Técnicos Agrícolas. Além disso, a Emater se nega a cumprir sentença judicial que determina a concessão de reajuste referente ao Dissídio Coletivo de 2003.

Sensíveis para os impactos aos agricultores familiares e demais públicos e às cadeias produtivas atendidas pela Instituição, à própria Emater e à sociedade em geral, os **Técnicos Agrícolas da Emater têm buscado uma solução viável para ambas as partes** para que possam continuar exercendo suas atividades em prol da sociedade gaúcha com o reconhecimento que merecem. No entanto, **não percebem que o tema recebe por parte da Emater/RS, da SEAPDR e do Governo do Estado a devida importância e prioridade.**

Diante disso, os Técnicos Agrícolas da Emater, cansados de esperar, vêm através dessa carta aberta, ALERTAR a Diretoria da Emater, a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, o Governo do Estado do RS e a sociedade gaúcha em geral, da necessidade de agilidade para uma posição do Governo do Estado e resolução dos impasses entre Emater/RS com a categoria dos Técnicos Agrícolas.

Os Técnicos Agrícolas da Emater esperam, portanto, uma resposta rápida da Diretoria da Emater/RS, da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e do Governo do Estado do RS, sob pena de serem obrigados, como última alternativa, a adotar medidas que comprometam as políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural, de Classificação de Produtos Vegetais, ações de enfrentamento e mitigação dos efeitos da estiagem e execução do Programa Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural, penalizando ainda mais as famílias de agricultores gaúchos e o setor agropecuário de nosso Estado.

SINTARGS – Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul.